

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

VALÉRIA SILVANA FAGANELLO MADUREIRA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO PÓS-DOUTORAL

Supervisora: Dr^a Denise Maria Guerreiro Vieira da Silva

Linha de Pesquisa: Cuidado em Saúde e Enfermagem nas Situações Agudas e
Crônicas de Saúde

Laboratório de Pesquisas e Tecnologias em Enfermagem e Saúde a Pessoas em
Condição Crônica - NUCRON

FLORIANÓPOLIS

2020

INTRODUÇÃO

No período de maio de 2019 a 05 de agosto de 2020 desenvolvi estágio pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina – PEN/UFSC. Para tanto inseri-me na linha de pesquisa ‘Cuidado em Saúde e Enfermagem nas Situações Agudas e Crônicas de Saúde’ do Laboratório de Pesquisas e Tecnologias em Enfermagem e Saúde a Pessoas em Condição Crônica – NUCRON, sob supervisão da professora Dr^a Denise Maria Guerreiro Vieira da Silva.

Durante o estágio contei com afastamento integral da instituição na qual trabalho, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS Chapecó SC, através do Plano Institucional de Afastamento para Capacitação Docente (PIACD). Durante 12 meses fui contemplada com bolsa pelo Programa Nacional de Pós-doutoramento (PNPD/CAPES) e pude aprofundar conhecimentos sobre Pesquisa Convergente Assistencial, referencial metodológico nascido no PEN/UFSC, idealizado pela Dr^a Mercedes Trentini e dr^a Lygia Paim, professoras do Programa à época.

Ao longo do período participei como membro da equipe responsável pelo desenvolvimento da pesquisa “Avanços da Pesquisa Convergente Assistencial”, coordenado pela prof^a Denise e que conta com a participação da Dr^a Mercedes Trentini e Dr^a Sabrina da Silva de Souza. Este estudo é parte do macroprojeto de pesquisa intitulado “Cuidado às pessoas em condições crônicas: a produção de conhecimento e o desenvolvimento de novas tecnologias”, aprovado pelo CNPq como bolsa de produtividade 1C (2019-2022) da Dra. Denise.

Finalizado o estágio, segue o relato das atividades desenvolvidas.

O PROJETO

O projeto “Avanços da Pesquisa Convergente Assistencial” foi delineado em quatro etapas, as quais operacionalizam os objetivos específicos e contam com metodologia própria.

- **Etapa 1** – mapear as publicações científicas que utilizaram a PCA, tais como: teses e dissertações; artigos científicos; livros e capítulos de livros.
- **Etapa 2** – identificar, nas teses de doutorado e dissertações de mestrado acadêmico e profissional, os cuidados inovadores implementados na prática assistencial de enfermagem.
- **Etapa 3** – identificar as mudanças promovidas pela PCA e reconhecidas pelos integrantes da prática assistencial em serviços de saúde de diferentes regiões brasileiras.
- **Etapa 4** – analisar a aplicabilidade dos conceitos de dialogicidade, imersibilidade, simultaneidade e expansividade nas teses e dissertações que utilizaram o método da PCA e reconceitualizar estes termos.

As etapas são desenvolvidas concomitantemente, à exceção da terceira, a qual é dependente das demais.

ETAPA 1: mapear as publicações científicas que utilizaram a PCA, tais como: teses e dissertações; artigos científicos; livros e capítulos de livros

Essa etapa foi concluída, realizando as diferentes atividades, como segue:

- Em junho de 2019 foi realizada busca livre e sem limite de ano realizada no catálogo de teses e dissertações do portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com o descritor “Pesquisa Convergente Assistencial”, na qual foram resgatados 212 documentos. Após as exclusões por repetição, por não utilização da PCA como método de pesquisa e por não disponibilização do documento para acesso online, restaram 167 estudos, dos quais 25 teses e 142 dissertações para análise;
- Livros e capítulos de livros foram buscados na *internet* em outubro de 2019 e diretamente com as autoras do método da PCA, o que resultou em quatro livros e cinco capítulos;

- A busca por artigos sobre a PCA utilizou os termos: 'Pesquisa Convergente Assistencial', 'Convergent Care Research', 'Investigación Convergente-Assistencial' nas seguintes bases de dados ou ferramentas de acesso: Google Acadêmico; Lilacs; Bdenf; Cinahal; PubMed. A coleta dos dados foi realizada de 10 de julho de 2019 a 23 de agosto de 2019 e resultou em 247 artigos.

A análise dos dados obtidos nos três levantamentos resultou em:

- Resumo intitulado "Avanços da pesquisa Convergente Assistencial", apresentado 71º Congresso Brasileiro de Enfermagem, 12ª Jornada Brasileira de Enfermagem Gerontológica e 5º Seminário Internacional sobre o Trabalho em Enfermagem. O evento ocorreu no período de 11 a 14 de novembro de 2019, em Manaus AM. As autoras foram SILVA, D.M.G.V.; SOUZA, S.S.; MADUREIRA, V.S.F.; TRENTINI, M.
- Artigo elaborado e que se encontra em fase de submissão à Escola Anna Nery Revista de Enfermagem.

ETAPA 2: identificar, nas teses de doutorado e dissertações de mestrado acadêmico e profissional, os cuidados inovadores implementados na prática assistencial de enfermagem

Esta etapa encontra-se em desenvolvimento, com levantamento inicial das teses e dissertações já concluída, prevendo iniciar sua análise.

ETAPA 3: identificar as mudanças promovidas pela PCA e reconhecidas pelos integrantes da prática assistencial em serviços de saúde de diferentes regiões brasileiras.

Esta etapa não foi iniciada, pois seu desenvolvimento depende de contato com profissionais, o que foi adiado tendo em vista a pandemia do Covid-19.

ETAPA 4: analisar a aplicabilidade dos conceitos de dialogicidade, imersibilidade, simultaneidade e expansividade nas teses e dissertações que utilizaram o método da PCA e reconceitualizar estes termos.

Esta etapa encontra-se em andamento.

Como abordagem metodológica, a PCA é utilizada justamente pela possibilidade que oferece de promover avanços na prática assistencial. Na primeira etapa de meu estágio pós-doutoral iniciado em maio de 2019, encaminhamos,

professora Denise e eu, estudos sobre análise conceitual e metodologias disponíveis para efetuarla. Foram inúmeros livros e artigos relativos ao assunto para que pudéssemos compreender os caminhos que a análise conceitual percorre na Enfermagem e conhecer as metodologias disponíveis para efetuarla.

Esses estudos geraram um resumo expandido intitulado “Análise de Conceitos e Enfermagem: importância e possibilidades”, apresentado no 3º Congresso Sul Brasileiro de Sistematização da Assistência de Enfermagem e 2ª Mostra Internacional de Cuidado de Enfermagem no Ciclo da Vida. O evento aconteceu no período de 20 a 21 de novembro de 2019 em Chapecó SC. As autoras foram MADUREIRA, V.S.F.; SILVA, D.M.G.V.; SOUZA, S.S.; TRENTINI, M.

As diversas leituras foram sistematizadas em um artigo de reflexão de autoria de MADUREIRA, V.S.F.; SILVA, D.M.G.V.; SOUZA, S.S.; TRENTINI, M e intitulado “Métodos de análise conceitual na enfermagem: uma reflexão teórica”. Esta produção foi aceita para publicação pela **Escola Anna Nery – Revista de Enfermagem**.

Dando prosseguimento a esta etapa, refizemos a busca no catálogo de teses e dissertações do portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com o descritor “Pesquisa Convergente Assistencial”, porém restringindo o tempo para o período de 2015 a 2019. Além das nove teses relativas ao período em questão capturadas na etapa 1, outras duas foram encontradas. Ao final obtivemos 11 teses para análise.

Uma planilha simples foi elaborada no aplicativo *word for Windows* para registro dos dados relativos às teses. Além dos dados de identificação do estudo, do pesquisador, da Instituição na qual foi defendido e o ano de defesa, estão registrados dados específicos do desenvolvimento da prática, seus resultados e do desenvolvimento da pesquisa. A partir de tais registros serão extraídas pelo menos três teses, considerando os seguintes critérios: descrição detalhada do método da PCA, incluindo tanto os passos da pesquisa quanto da prática assistencial, com análise da implementação da mudança na prática assistencial.

As três teses selecionadas serão novamente analisadas em busca de elementos que caracterizem a expressão dos conceitos ‘dialogicidade’, ‘imersibilidade’, ‘simultaneidade’ e ‘expansibilidade’. Esses elementos são

registrados em nova planilha para cada conceito, incluindo: partes dos capítulos, parágrafos e/ou frases que façam referência direta a eles e ou que os expressem. A nova base de dados será composta por esses excertos, os quais serão qualitativamente analisados tendo como referência o que é indicado pela PCA como características de cada um.

Essa análise tem como intenção identificar como os conceitos foram aplicados, as lacunas existentes e novos elementos que tenham surgido e que possam ajudar a delimitá-los melhor. Como resultado espera-se que os conceitos propostos atualmente possam ser ampliados, revisados ou validados, trazendo-lhes maior clareza, uma vez que seu nível de abstração ainda tem se mostrado como uma das dificuldades para os pesquisadores.

Os pressupostos da PCA conformam a linha condutora da análise das teses. Tais pressupostos são apresentados por Trentini, Paim e Silva (2014), considerando a centralidade do construto 'convergência', o qual "é o núcleo regente dos demais conceitos que organizam a base teórico-filosófica do delineamento da PCA", expresso na justaposição prática assistencial-pesquisa (TRENTINI; PAIM, SILVA, 2014, p. 23). Assim, a centralidade da convergência na PCA se expressa nos pontos em que prática assistencial e pesquisa se encontram. O contínuo diálogo entre esses dois processos é essencial para que mudanças ou inovações sejam efetivadas.

Os conceitos de dialogicidade, imersibilidade, simultaneidade e expansibilidade estão relacionados e se manifestam na necessária convergência da prática assistencial com a investigação científica que caracteriza a PCA. Paim e Trentini (2014, p.24-8) e Paim, Trentini e Silva (2017, p.26-8) apresentam e definem estes conceitos sobre os quais seria possível resumidamente dizer que:

a) Imersibilidade: imersão do pesquisador no cenário da prática assistencial é fundamental na PCA, o que implica envolvimento dele nas ações de cuidado sem esquecer que é também investigador. Sua inserção ativa na assistência possibilita a coleta de dados a partir 'de dentro' das ações interações que se estabelecem naquele contexto.

b) Dialogicidade: refere-se ao diálogo indispensável ao encontro entre as pessoas que fazem a prática assistencial e as que pesquisam, o qual possibilita

compartilhamento de experiências, ideias e saberes como matéria prima de mudanças e inovações. É processo complexo e indispensável à convergência, que demanda a manutenção das lógicas próprias tanto da prática assistencial, quanto da pesquisa, bem como o respeito a elas.

c) Simultaneidade: característica fundamental da PCA, se refere ao encontro de prática assistencial e investigação, desenvolvidas ao mesmo tempo e mantendo suas especificidades. A simultaneidade representa os momentos de superposição entre assistência e pesquisa, nos quais as informações são produzidas. Caberá ao pesquisador diferenciar o que, dentre essas informações, se refere às ações de assistência e o que se refere às ações de pesquisa. Essa diferenciação demandará que imersão na assistência e afastamento dela se alternem durante todo o processo da PCA.

d) Expansibilidade: implica que, durante as atividades de pesquisa e assistência necessárias ao processo da PCA, temas importantes poderão emergir ampliando a intenção inicial do investigador.

Então, sendo a PCA um processo dialógico manifesto no encontro simultâneo de ações de assistência e de pesquisa, que demanda imersão do pesquisador como agente no espaço-tempo da assistência e que possibilita a expansão do foco inicialmente delineado para inclusão de temas emergentes, é indispensável que as aproximações e afastamentos entre pesquisa e assistência sejam descritos e analisados no relatório de pesquisa. Da mesma forma, é indispensável que, guardadas suas peculiaridades, tanto ações de assistência, quanto de pesquisa sejam descritas e analisadas, posto que é deste encontro que o conhecimento é gerado, as transformações e as inovações são produzidas.

Esta etapa está em andamento e projeta-se que esteja concluída em outubro com elaboração de artigo que abordará a expressão dos conceitos citados nos estudos analisados.

PRODUÇÕES

- SILVA, D.M.G.V.; SOUZA, S.S.; MADUREIRA, V.S.F.; TRENTINI, M. Avanços da pesquisa Convergente Assistencial. 71º Congresso Brasileiro de Enfermagem, 12ª Jornada Brasileira de Enfermagem Gerontológica e 5º Seminário Internacional sobre o Trabalho em Enfermagem. 11 a 14 de novembro de 2019. Manaus.
- MADUREIRA, V.S.F.; SILVA, D.M.G.V.; SOUZA, S.S.; TRENTINI, M. Análise de Conceitos e Enfermagem: importância e possibilidade. 3º Congresso Sul Brasileiro de Sistematização da Assistência de Enfermagem e 2ª Mostra Internacional de Cuidado de Enfermagem no Ciclo da Vida. 20 e 21 de novembro de 2019. Chapecó
- MADUREIRA, V.S.F.; SILVA, D.M.G.V.; SOUZA, S.S.; TRENTINI, M. “Métodos de análise conceitual na enfermagem: uma reflexão teórica”. **Escola Anna Nery – Revista de Enfermagem**. Aceito para publicação.
- SILVA, D.M.G.V.; SOUZA, S.S.; MADUREIRA, V.S.F.; TRENTINI, M. “Avanços da Pesquisa Convergente Assistencial”. **Escola Anna Nery – Revista de Enfermagem**. Em fase de submissão
- MADUREIRA, V.S.F.; SILVA, D.M.G.V.; SOUZA, S.S.; TRENTINI, M. Artigo sobre a expressão dos conceitos da PCA nas teses analisadas. Submissão em outubro.

PLANO DE TRABALHO

Atividade	Ações desenvolvidas	Período	Resultado
Reuniões do NUCRON	Participação na organização e desenvolvimento das reuniões e nas discussões;	Maio/2019 a abril/2020	Inserção na rotina de atuação do NUCRON. Em 2020 a participação tem sido virtual Executado
Finalização do projeto de pesquisa Avanços da Pesquisa Convergente Assistencial	Encontros com as pesquisadoras para finalização do projeto e submissão ao Comitê de Ética da UFSC	Maio/2019	Projeto finalizado Executado
Desenvolvimento da pesquisa Avanços da Pesquisa Convergente Assistencial	Encontros periódicos com as pesquisadoras que integram o projeto, desenvolvendo um trabalho em conjunto.	Maio/2019 a abril 2020	Etapa 4 da pesquisa finalizada Parcialmente Executado
Participação no desenvolvimento da pesquisa Avanços da Pesquisa Convergente Assistencial	Contribuição na busca de publicações que utilizaram a PCA referente às Etapas 1 e 2 da pesquisa	Junho-outubro/2019	Publicações identificadas Análise de dados efetuada Executado
Participação na análise de dados	Leitura das publicações identificadas e elaboração das planilhas	Julho e agosto/2019	Publicações analisadas e planilhas elaboradas Executado
Desenvolvimento da etapa 4 do projeto Avanços da Pesquisa Convergente Assistencial	<ul style="list-style-type: none"> - Seleção das teses a serem analisadas - Análise da expressão dos conceitos dialogicidade, imersibilidade, simultaneidade e expansibilidade em teses que usaram a PCA. - Discussão tomando como referência as proposições da PCA - Revisão dos conceitos 	Setembro a dezembro de 2019	Conceitos revistos e ampliados, caso seja necessário Parcialmente Executado
Escrita e submissão de Manuscrito	Encaminhamento do manuscrito a periódico	Novembro 2019-abril 2020	Comprometimento com a socialização da produção científica. Um artigo aceito para publicação Outro em fase de submissão Outro para submissão em outubro de 2020
Participação em evento nacional	Apresentação de trabalho	A definir	Socialização da produção científica. Executado
Participação em evento internacional	Apresentação de trabalho	a definir	Socialização da produção científica. Executado

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizado o período dedicado ao pós-doutorado, cabe reflexão sobre o vivido. Inicialmente reafirmo a importância que atribuo à oportunidade de ter feito o estágio pós-doutoral no PEN/UFSC, Programa em que percorri os caminhos do mestrado e do doutorado. Foi um privilégio aprofundar estudos sobre a PCA, compartilhando essa trajetória com uma das idealizadoras da abordagem e com a professora supervisora que o tem estudado profundamente nos últimos anos.

O fato de ter estado afastada das atividades em minha instituição de origem no período de maio de 2019 ao final de julho de 2020 oportunizou-me maior inserção nas atividades do Pen/UFSC, tais como a inserção em disciplinas oferecidas pelo Programa. Tal inserção possibilitou-me conhecer outros pesquisadores, outros professores, outros estudantes e compartilhar experiências, o que contribuiu para meu fortalecimento como pesquisadora e professora.

As idas e vindas entre Chapecó e Florianópolis, bem como a permanência nesta última cidade por períodos mais longos, não teriam sido possíveis sem a bolsa do Programa Nacional de Pós-doutoramento (PNPD/CAPES) pelo período pelo período de 12 meses. Da mesma forma, o essencial o afastamento concedido pelo Plano Institucional de Afastamento para Capacitação Docente (PIACD) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

Nesses 15 meses estudei, aprendi e produzi muito, tal como descrito neste relatório e no relatório anual de atividades discentes. Houve alguns empecilhos no período, tal como a paralização das atividades da UFSC no segundo semestre de 2019 devido à greve dos estudantes, o que demandou replanejamento das atividades do Programa a fim de cumprir o semestre. O isolamento imposto pela CoVid-19 já no início de 2020, que trouxe consigo interrupção das atividades acadêmicas, da livre circulação de pessoas, dos transportes, também foi um dificultador. Isso porque, embora os encontros virtuais e o trabalho relativo ao pós-doutorado tenham prosseguido, não foi como poderia ter sido, pois não há substituto à altura do contato próximo com outras pessoas e da experiência de estar fisicamente na universidade. Entretanto, este período atípico propiciou outros aprendizados valiosos. Perde-se por um lado e ganha-se por outro.

A etapa 4 do projeto 'Avanços da PCA' ainda está em desenvolvimento e será concluída em breve, mesmo tendo finalizado meu período de afastamento e o pós-doutorado. É um compromisso assumido com a supervisora, as colegas da equipe e com meu próprio aprendizado. Além disso, os resultados desta etapa poderão ser utilizados para renovação/atualização da própria PCA, o que repercutirá na pesquisa e na assistência de enfermagem.

REFERÊNCIAS

TRENTINI M., PAIM, L. **Pesquisa Convergente Assistencial**: um desenho que une o fazer e o pensar na prática assistencial em saúde-enfermagem. Florianópolis: Insular, 2004. 143 p.

MADUREIRA, V.S.F.; TRENTINI, M. Pesquisa convergente assistencial: uma experiência de educação em saúde fundamentada em Foucault. In: TRENTINI M., PAIM, L., SILVA, D. M. G.V. **A convergência de concepções teóricas e práticas de saúde**: uma reconquista da Pesquisa Convergente Assistencial. Porto Alegre: Moriá, 2017.

MADUREIRA, V.S.F.; TRENTINI, M. O convívio conjugal como contribuinte na prevenção de doenças crônicas transmissíveis. In: TRENTINI, M.; PAIM, L.; GUERREIRO, D. (Ed.) **Condições crônicas e cuidados inovadores em saúde**. São Paulo: Atheneu, 2014.

TRENTINI M., PAIM, L., SILVA, D. M. G.V. **Pesquisa Convergente assistencial**: delineamento provocador de mudanças nas práticas de saúde. Porto Alegre: Moriá, 2014. 175 p.175p

TRENTINI, M.; MADUREIRA, V.S.F.; SILVA, D.G.V.; PAIM, L. Pesquisa convergente assistencial e concepções sobre masculinidade. In: ARAÚJO, J.S.; ZAGO, M.M.F. (Org.). **Pluralidade masculina**: contribuições para pesquisa em saúde do homem. Curitiba: CRV, 2019